

Editorial

Neste número a *Revista de Sociologia e Política* apresenta somente artigos variados, começando com uma tradução de Loïc Wacquant, em que o autor atribui a expansão do chamado “Estado penal” à difusão do neoliberalismo. Na seqüência, Francisco Jamil Marques trata de uma questão teórica bastante atual: como fica a participação política na democracia deliberativa?

Passamos então a uma interessante série de estudos empíricos. Flávio da Cunha Rezende faz uma análise comparativa sobre modelos tradicionais a respeito de mudança institucional. Já Luiz Augusto Campos aborda a maneira como os cientistas sociais posicionaram-se – e têm-se posicionado – nos grandes meios de comunicação a respeito das cotas raciais. José Alexandre Hage trata da política energética brasileira, a partir do prisma de um Estado em desenvolvimento enfrentando os desafios próprios à globalização. Clayton Mendonça Cunha discute como é que o Partido Republicano, nos Estados Unidos, posicionaram-se ao longo do tempo a respeito dos impostos, em particular movendo-se de uma perspectiva nacional-desenvolvimentista para uma neoliberal.

Na seqüência, Odaci Coradini trata da importância que a titulação escolar e as categorias socioprofissionais têm nas disputas eleitorais. Da mesma forma, a respeito de campanhas eleitorais, Pedro Santos Mundim aborda o papel da imprensa nas eleições presidenciais brasileiras de 2002 e de 2006. Luciano Da Ros faz duas grandes comparações históricas sobre as carreiras dos altos magistrados no Brasil e nos Estados Unidos, entre os séculos XVIII e XXI; Pedro Neiva e Maurício Izumi pesquisam a formação acadêmica dos senadores brasileiros, bem como suas origens sociais e profissionais.

Fabrcio Tomio e Paolo Ricci investigam a atuação governamental das casas legislativas estaduais no Brasil. Riberti de Almeida Felisbino, Rodolpho Bernabel e Maria Teresa Kerbauy pesquisam os processos e critérios de seleção dos candidatos a Prefeito das capitais brasileiras em 2008; por fim, Lúcio Rennó e Aílton Souza verificam de que maneira o orçamento participativo modificou as estruturas e as práticas governativas em Porto Alegre, desde que foi implantado lá.

* * *

A *Revista de Sociologia e Política* integra o Programa de Apoio a Periódicos da Universidade Federal do Paraná e conta com seu patrocínio, bem como do curso de Especialização em Sociologia Política do Departamento de Ciências Sociais da mesma instituição, além do apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), aos quais expressamos nossos sinceros agradecimentos.

Gustavo Biscaia de Lacerda
Editor

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.